

**Política de disciplina do aluno com deficiência para:
MATCH CHARTER PUBLIC SCHOOL**

A Match Charter Public School ("Match") funcionará de acordo com todas as leis e normas locais, estaduais e federais, inclusive a Individuals with Disabilities Education Act (Lei de educação de indivíduos com deficiência; IDEA, na sigla em inglês) e o §504 da Rehabilitation Act (Lei de reabilitação), no que diz respeito aos alunos com deficiência, e garantirá que os procedimentos para suspensão, afastamento ou outras ações disciplinares de alunos com deficiência sejam coerentes com todos os requisitos legais. Esta política deve ser lida em conjunto com a Política de Disciplina do Aluno da Match, e a Match utilizará soluções alternativas e procurará proativamente diminuir as referências disciplinares fora da aula para todos os alunos, incluindo alunos com deficiência, de acordo com essa política. No entanto, os alunos com deficiência têm direitos adicionais ao devido processo aqui descritos. Conforme usado neste documento, o termo "pais" significa o pai, mãe ou responsável legal de um aluno, conforme estabelecido em 34 C.F.R. § 300.30.

Em cada incidente disciplinar envolvendo um aluno com deficiência no qual o diretor ou o designado do diretor ("administrador responsável") tenha decidido fazer um afastamento que constitua uma mudança de colocação (geralmente, uma mudança de colocação ocorre quando um aluno é afastado da escola por mais de dez (10) dias letivos consecutivos em um ano letivo, ou o aluno é afastado por uma série de afastamentos mais curtos que constituem um padrão de comportamento e totalizam mais de dez (10) dias letivos), o administrador responsável garantirá que o progenitor seja notificado da decisão na data em que a ação disciplinar for tomada e informará o progenitor das garantias processuais.

Em geral, os alunos com deficiência podem ser excluídos de seus programas por até dez (10) dias letivos por ano letivo, assim como qualquer outro aluno. No entanto, se a Match buscar fazer um afastamento que constitua em uma mudança de colocação, a equipe de educação especial do Individual Education Plan (Plano de Educação Individual; IEP, na sigla em inglês) ou Plano 504 do aluno deve primeiro conduzir uma determinação de manifestação, examinando se o comportamento do aluno foi (1) causada por, ou direta e substancialmente relacionada à deficiência do aluno ou (2) foi resultado direto da falha da Match em implementar o IEP ou o Plano 504 do aluno. Para fazer a determinação de manifestação, a Match, o pais e a equipe do IEP ou Plano 504 se reunirão para revisar todas as informações relevantes nos registros do aluno no prazo de dez (10) dias letivos a partir da decisão de alterar a colocação de um aluno com deficiência devido a má conduta.

Se for determinado que o comportamento não foi uma manifestação da deficiência do aluno, a Match pode disciplinar o aluno da mesma forma que qualquer outro aluno conforme a Política de disciplina do aluno.

Se for determinado que a conduta do aluno foi uma manifestação da deficiência da criança, a equipe do IEP ou Plano 504 conduzirá uma avaliação comportamental funcional, se ainda não tiver sido conduzida, e desenvolverá um plano de comportamento (ou revisará e modificará um plano de comportamento existente e o IEP ou o Plano 504, se necessário) e retornará o aluno ao programa atual do aluno, a menos que os pais do aluno e Match concordem com uma mudança de colocação.

Além do acima exposto, se for determinado que a conduta do aluno foi resultado direto da falha da Match em implementar o IEP ou o Plano 504 do aluno, o diretor de educação especial implementará um plano de ação corretiva para garantir que o IEP ou o Plano 504 desse aluno seja implementado no futuro.

No caso de um aluno estar em posse de, usar, vender ou oferecer uma substância controlada, estar em posse de uma arma ou ferir gravemente outra pessoa, um aluno de educação especial pode ser afastado de uma colocação educacional alternativa provisória por até 45 dias letivos, independentemente da relação do comportamento com a deficiência do aluno. Os auditores também podem ordenar a colocação de um aluno em um ambiente apropriado provisório por até 45 dias após a decisão de que a colocação atual tem probabilidade substancial de resultar em danos ao aluno ou a outros.

Serviços

No caso de uma mudança de colocação em que seja determinado que o comportamento do aluno não é uma manifestação de sua deficiência, ou se um aluno tiver sido afastado por circunstâncias especiais relacionadas a drogas, armas ou lesões corporais graves, a Match continuará a fornecer ao aluno Free Appropriate Public Education (Educação pública apropriada gratuita; FAPE, na sigla em inglês) e, se apropriado, conduzirá uma avaliação comportamental funcional e fornecerá serviços de intervenção e modificações para evitar que a conduta se repita.

Recursos

Se um pai discordar da decisão da equipe do IEP ou Plano 504 sobre a determinação de manifestação ou uma decisão sobre a colocação, o pai tem o direito de solicitar uma audiência processual com urgência com o Bureau of Special Education Appeals (Departamento de Recursos de Educação Especial). Se o pai optar por recorrer, o aluno permanecerá na colocação disciplinar, se houver, até que o auditor ordene em contrário ou o período da ação disciplinar termine, o que ocorrer primeiro, a menos que o pai e a escola concordem em fazer de outra forma.

Denunciando um crime

A Match pode denunciar um crime cometido por uma criança com deficiência às autoridades competentes e, sujeita à Family Educational Rights and Privacy Act (Lei de Direitos Educacionais e Privacidade da Família) e às leis estaduais de privacidade e registros do aluno, deve garantir que cópias dos registros de educação especial e ações disciplinares do aluno sejam transmitidas às autoridades competentes para consideração.

Procedimentos para alunos determinados não elegíveis para educação especial

Se antes da ação disciplinar a Match tinha conhecimento de que o aluno podia ter uma deficiência, então a Match disponibilizará todas as proteções disponíveis ao aluno e só as retirará quando, e se, for determinado que o aluno não é elegível para educação especial. Será considerado que a Match tinha conhecimento prévio se:

1. O pai expressou preocupação por escrito ao pessoal administrativo/professor da criança de que ela precisava de educação especial;
2. O pai solicitou uma avaliação para determinar a elegibilidade para educação especial; ou
3. O professor da criança (ou outro funcionário da escola) expressou preocupações específicas sobre o padrão de comportamento da criança para o diretor de educação especial ou pessoal de supervisão.

No entanto, no caso de os pais terem se recusado a permitir que a Match fizesse uma avaliação, terem recusado serviços de educação especial ou se a criança tiver sido avaliada e considerada inelegível para educação especial, não será considerado que a Match tinha conhecimento prévio.

Se a Match não tinha motivos para considerar que o aluno era deficiente e o pai solicitar uma avaliação posterior à ação disciplinar, a Match realizará uma avaliação com urgência para determinar a elegibilidade. Se o aluno for considerado elegível, o estudante receberá todas as proteções processuais posteriores à constatação da elegibilidade.

Atualizado em julho de 2023